



UM NOVO BEM-AVENTURADO MARISTA

IRMÃO LYCARION

Material Celebrativo

1. Biografia

Irmão Lycarion: 1º Mártir Marista da Espanha

François Benjamin May nasceu em 21 de julho de 1870, na pequena aldeia de Bagnes, no cantão de Valais, Suíça. Filho de Maurice-Eugène May e Marie-Virginie Vaudan, cresceu em uma família de pequenos agricultores que levava uma vida simples e profundamente cristã. Foi nesse ambiente rural que Benjamin viveu, se formou e trabalhou até os 18 anos.

Em 15 de agosto de 1888, ingressou no Instituto Marista, adotando o nome de Irmão Lycarion. Após anos dedicados aos estudos religiosos e seculares, amadureceu sua vocação: dedicar-se inteiramente à educação cristã de crianças e jovens pobres.

Concluída sua formação inicial e consagrado como Irmão Marista, Lycarion foi enviado à Espanha. Em Mataró, na província de Barcelona, aprofundou-se na língua espanhola e continuou sua formação. Unia os estudos com a prática pedagógica nas cidades de Gerona e Torelló.

Durante cinco anos, atuou com destaque como educador e diretor em Canet de Mar. Seu bom desempenho o levou, em seguida, à cidade de Arceniega, na região de Álava, onde assumiu a direção da escola dos Irmãos Maristas. Suas qualidades humanas e os frutos visíveis de seu trabalho chamaram a atenção dos superiores, que o designaram, em 1906, para liderar a escola do Patronato Operário de São José, no bairro Pueblo Nuevo, em Barcelona – uma missão desafiadora e de grande responsabilidade.

No entanto, tempos difíceis se aproximavam.

Em 1909, a Espanha foi abalada pela chamada Semana Trágica – uma explosão de tensões sociais, políticas e econô-

micas. A convocação de reservistas para a guerra no Marrocos foi o estopim para protestos violentos que culminaram na destruição de propriedades, mortes de civis e religiosos, e intensas perseguições por parte de grupos radicais.

No dia 27 de julho, manifestantes se dirigiram à residência dos Irmãos Maristas e à escola em Pueblo Nuevo, com a intenção de destruí-las. Um conhecido dos Irmãos, que parecia disposto a ajudá-los, sugeriu que saíssem rapidamente, garantindo que estariam seguros. Confiantes, os Irmãos o seguiram pelas ruas, ainda vestidos com suas batinas, mesmo sob o som dos tiroteios que ecoavam no bairro.

Mas o gesto era uma armadilha.

Assim que o primeiro Irmão – o diretor – pôs os pés na rua, o falso amigo gritou para os revolucionários: “Aqui estão eles!” No mesmo instante, um tiro foi disparado. Os Irmãos, em desespero, buscaram refúgio nos portais abertos das casas vizinhas.

O Irmão Lycarion, que liderava o grupo, foi atingido. Ferido, ainda conseguiu caminhar até uma parede próxima, onde caiu de joelhos. Diante dos agressores, uniu as mãos, rezou, entregou sua alma a Jesus e Maria, e perdoou seus assassinos. Ali mesmo foi executado.

Seu corpo foi levado ao Hospital Clínico e, depois de alguns dias, sepultado como desconhecido em uma vala comum no cemitério de Montjuïc. Morreu humilde como viveu, e entrou para a história como o primeiro mártir marista da Espanha.

2. Inspirações que nascem a partir da vida de Irmão Lycarion

Inspiração 1: O chamado do jovem François Benjamin

O que faz um jovem de 18 anos, nascido em um dos lindos vales suíços, filho de pais zelosos, caçula de cinco irmãos, escolher entrar em um Instituto de religiosos irmãos que ainda não tinha obra em seu país e cuja sede ficava na França? É possível dar algumas pistas do caminho percorrido por François Benjamin May. Primeiro, tem uma fé fundamentada no seio familiar e alimentada na comunidade cristã, a paróquia de Châble, em Bagnes. Segundo, por desejo de seus pais, faz os estudos na cidade e frequenta bons professores, como o padre Révaz, diretor do colégio da cidade. Terceiro, encanta-se com os jovens irmãos maristas franceses que passam pelos vilarejos suíços falando de um jeito simples e alegre de viver e de trabalhar a serviço de crianças e jovens que um padre, Marcelino Champagnat, tinha transmitido a seus seguidores. Com outros cinco conterrâneos, decide se dirigir ao noviciado de Saint-Paul-Trois-Châteaux, na França, e toma o nome de Irmão Lycarion.

Inspiração 2: Noviciados em tempos desafiadores

Na festa da Assunção de Maria de 1889, Irmão Lycarion recebe o hábito e se torna noviço. Durante esse tempo, ele acompanha as notícias do início do processo de canonização do padre Champagnat, e isso o motiva em sua vocação. Toma conhecimento, por outro lado, das leis Ferry e Globet, que tornam o ensino na França leigo e obrigatório, e que determinam que todos os professores tenham diploma. Irmão Thèophane,

superior geral, dá continuidade às iniciativas do irmão Nestor de implementar o programa de formação dos irmãos e de organização pedagógica das escolas, com sistematização dos conteúdos e produção de textos, que depois vão dar origem às coleções da FTD. Irmão Lycarion, junto com outros jovens irmãos, precisa se preparar para os exames. Para isso, é destinado à Espanha. Já tinha convivido no noviciado com alguns companheiros espanhóis, mas agora cabe viver e trabalhar ali, em uma cultura e uma língua diferentes.

Inspiração 3: Da Suíça para a Espanha

Os Irmãos Maristas chegam em Girona, na Espanha, em 1886. Em 1888, o governo espanhol reconhece ao Instituto Marista o exercício docente dos irmãos. No ano seguinte o jovem irmão suíço Lycarion ao juvenato desembarca de Mataró, uma cidadezinha na costa mediterrânea, próximo a Barcelona, conhecida como terra das laranjas. Em 1890 faz o voto de obediência e se vincula ao Instituto. Deve prosseguir com a formação pedagógica e se aperfeiçoar na língua espanhola. Leva a sério as palavras do irmão Théophane, superior geral: “Se amais o Instituto e quereis lhe dar provas de afeto e dedicação como religiosos educadores, sejais homens de estudo e de ciência”. Irmão Lycarion segue os cursos que o habilitam a obter os títulos necessários para exercer sua missão educativa na terra de Cervantes. Professores e alunos reconheceriam mais tarde sua preparação e competência em disciplinas como caligrafia, comércio e contabilidade. Mas é como gestor logo vai se destacar.

Inspiração 4: Diretor santo e bom gestor

Quando inicia sua vida apostólica na missão educativa, em setembro de 1892, Irmão Lycarion está com 22 anos. Vai para Girona, como vice-diretor, no colégio Sagrado Coração, que está em franco crescimento de alunos. Os colégios maristas se pautavam pelo manual *Guide des Écoles* [Guia das Escolas]. As aulas deviam ser preparadas com antecedência em todos os detalhes, usando as matrizes curriculares elaboradas na França por uma equipe de irmãos. Assim fazia Irmão Lycarion: “ele preparava de tal maneira a aula que não dava aos alunos nenhuma atividade que não houvesse realizado primeiro”. Em 1893, faz a profissão perpétua e é enviado a Torelló, como vice-diretor. No ano seguinte vai a Canet del Mar, como vice-diretor. Agora está preparado para tarefas mais exigentes. É destinado, então, para Arceniaga em 1895, para ali fundar a escola e ser seu diretor. Sob sua responsabilidade tem dois irmãos espanhóis e cerca de 130 estudantes. Muitos dos jovens que passam pelo colégio decidem entrar no noviciado, graças ao testemunho dos irmãos. Entre a população dessa cidade ganha a fama de santo. Depois de dez anos nessa comunidade, Irmão Lycarion é chamado a um novo desafio: Barcelona.

Inspiração 5: A vida a serviço dos mais vulneráveis

A situação da Espanha, desde 1902, vai se deteriorando. O jovem rei Afonso XIII tem que enfrentar a oposição furiosa de esquerdistas, republicanos e anarquistas. As condições econômicas da população pioram e a vida das pessoas fica ainda mais precária. Nesse ambiente cresce também o sentimento anticlerical. A Igreja local tenta responder a isso se

fazendo presente entre a classe trabalhadora. Por isso pede aos Irmãos Maristas implantar uma escola no bairro operário de Pueblo Nuevo, em Barcelona, com mais 40 mil habitantes. Para conduzir essa tarefa, o inspetor da recém-criada Província convoca Irmão Lycarion como diretor. Ele chega ao Patronato Operário São José em 1906, junto com outros cinco irmãos. Diferente de outros lugares, aqui enfrentam a oposição de grupos, principalmente dos professores de uma das unidades da Escola Moderna, fundada por Francisco Ferrer Guardia, que prega a extinção de toda a religião e a destruição das escolas cristãs. Irmão Lycarion não se acomoda e, em três anos, conquista a confiança da população do bairro. Mas veio a Semana Trágica, em julho de 1909, com a convocação da greve geral. Logo começam a incendiar igrejas, conventos e escolas, entre elas o Patronato. Irmão Lycarion e os outros irmãos se trancam na residência da comunidade aguardando os fatos. Na manhã de 27 de julho alguém vem lhes avisar que podem sair da casa sem risco, visto que as ruas estão tranquilas. Os irmãos acreditam, pois sabem que a população os estimava. É uma armadilha. O momento da morte do Irmão Lycarion é narrado por um desses irmãos, Rafael: “Ao chegar à porta de entrada, viram o agitador avançar e, colocando-se de lado, ouviram-no exclamar: ‘Aqui estão todos; fogo!’ Ouviu-se uma descarga, e o Irmão Lycarion caiu para nunca mais se levantar”. Morreu, defendendo a vida das crianças e jovens mais vulneráveis e testemunhando sua fé. Por isso, podemos hoje também repetir: Irmão Lycarion é santo!

3. Celebração em Ação de Graças pela beatificação do Irmão Lycarion: 1º Mártir Marista da Espanha

Dirigente: No dia 12 de julho de 2025 na igreja de Sant Francesc de Sales em Barcelona, o Irmão Lycarion foi reconhecido pela Igreja como mártir da fé. Este acontecimento é um testemunho vivo da entrega e dedicação dos nossos irmãos na obra educativa e pastoral. Nesta celebração, reunimo-nos como família marista para agradecer o dom da vida e do testemunho do Irmão Lycarion que se junta a tantos outros Irmãos Maristas que são reconhecidos como modelo de seguimento de Jesus e Maria, na escola de nosso fundador, São Marcelino Champagnat.

O mártir

Leitor 1: No coração do mártir, conjugam-se três linhas-força: o senhorio absoluto do Senhor; um clima de amor que vai ao extremo; o dom total de si, num contexto de morte violenta.

Refrão: *Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!*

L2: Cristo é o mártir por excelência, que fundamenta nossa fé. Atinge o cume do seu amor na Cruz. Sua vida, Ele a dá. “Ninguém tira a vida de mim, mas eu a dou livremente” (Jo 10,18). E Jesus motiva seu dom: “Não há maior amor do que entregar a vida por aqueles que se ama” (Jo 15,13). E aqueles, que Ele ama, o Senhor os ama, até terminar a obra deseja pelo Pai (Jo 13,1).

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

L3: Benjamín May nasceu em 21 de julho de 1870 em Bagnés (Suíça). Entrou no Instituto em 1888, adotando o nome de Lycarion. Após completar sua formação, foi destinado à Espanha, onde desempenhou um trabalho educativo exemplar em diversas localidades, especialmente no País Basco e na Catalunha. Em 1906, fundou o Colégio Marista de Pueblo Nuevo, em Barcelona, destinado aos filhos de famílias operárias. Em 27 de julho de 1909, durante os distúrbios conhecidos como a Semana Trágica, foi assassinado por ódio à fé, tornando-se assim o primeiro mártir marista na Espanha. Sua vida foi um testemunho de dedicação total a Deus e à educação da juventude.

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

Salmo 123

D: Nas entrelinhas deste salmo, transparece o martírio e a salvação.

Antífona: Eu bendirei o Senhor, agora e sempre! – Com Ele nada me falta.

L1: Não estivesse o Senhor do nosso lado
– Israel que o diga –
não estivesse o Senhor do nosso lado
quando os homens nos assaltaram...
Ter-nos-iam tragado vivos, tal, o fogo da sua ira !

Antífona: Eu bendirei o Senhor, agora e sempre! – Com Elena nada me falta.

L2: As águas nos teriam inundado,
a torrente chegando ao pescoço;
as águas espumantes
chegariam ao nosso pescoço!

Antífona: Eu bendirei o Senhor, agora e sempre! – Com Elena nada me falta.

L3: Bendito seja o Senhor! Não nos entregou como presas de
seus dentes;
fugimos vivos, como um pássaro da rede do caçador:
a rede se rompeu e nós escapamos.
O socorro nosso é o nome do Senhor que fez o céu e a terra!

Leitura do Evangelho de São João 15, 10-13

Se observais meus mandamentos, permanecereis no meu amor, como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos digo para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos.

(momento de silêncio e interiorização do Evangelho)

Olhando para a vida do Irmão Lycarion

D: Na virada do século XX, a Espanha enfrentava graves crises políticas e econômicas após a perda de suas últimas colô-

nias. Em contrapartida, a Catalunha vivia um florescimento industrial, político e cultural – era o tempo do modernismo. A rápida industrialização atraiu multidões do campo para a cidade, e com isso, vieram também as tensões sociais, o anti-clericalismo e o crescimento do espírito revolucionário.

L1: Foi nesse contexto que os Irmãos Maristas, em plena expansão missionária, receberam a proposta de criar uma escola para filhos de operários. Assim nasceu a Fundação Operária de São José, em um bairro com quase 40 mil habitantes, onde metade das crianças com mais de sete anos eram analfabetas. Desde o início, a escola foi vista com desconfiança e até hostilidade por grupos anarquistas, sendo alvo constante de pedras e ameaças.

L2: Mas o Irmão Licaryon não se intimidou. Com sua equipe, estruturou uma proposta educativa inovadora e profundamente humana. As aulas aconteciam pela manhã para as crianças pequenas, à tarde para os filhos mais velhos dos trabalhadores, e à noite foram abertas para adultos. Tudo isso, gratuitamente, graças ao apoio de benfeitores. A escola oferecia ainda clínica, biblioteca e um fundo de assistência social. **Seu objetivo era claro: oferecer uma formação integral, que unisse saber acadêmico e valores humanos e cristãos.**

L3: O Irmão Licaryon tornou-se uma presença marcante. **Seu jeito de educar não estava nos livros, mas na vida. Ele personificava a pedagogia do coração, inspirada por São Marcelino Champagnat.** Presença, proximidade, escuta e afeto. Sua pedagogia nascia da simplicidade: estar acessível, sorrir com humildade, tratar a todos com respeito, exigir com firmeza, mas sem jamais perder a ternura. A competência pedagó-

gica, para ele, não bastava se não estivesse unida à qualidade humana.

Preces

D: Dirijamos a Deus por intercessão do Bem-aventurado Irmão Lycarion nossas preces por toda a Igreja e pela família marista:

Todos: Bem-aventurado Irmão Lycarion, intercedei por nós!

L1: O zelo e a dedicação pelo bem dos alunos foram marcas distintivas da missão do Irmão Lycarion. Que, por sua intercessão, sejamos fortalecidos na promoção de uma pedagogia integral, que una fé e vida. Rezemos:

Todos: Bem-aventurado Irmão Lycarion, intercedei por nós!

L2: O Irmão Lycarion cultivava uma visão profundamente otimista na educação. Sabia motivar e entusiasmar seus alunos por meio da pedagogia do coração. Que, por sua intercessão, todos os educadores maristas se empenhem com o mesmo ardor na missão. Rezemos:

Todos: Bem-aventurado Irmão Lycarion, intercedei por nós!

L1: A opção pelos menos favorecidos foi a bússola que orientou o apostolado do Irmão Lycarion. Como diretor e professor, dedicou-se com amor às crianças mais pobres. Que, por sua intercessão, sejamos fortalecidos no serviço às crianças e aos jovens em situação de vulnerabilidade. Rezemos:

Todos: Bem-aventurado Irmão Lycarion, intercedei por nós!

L2: O reconhecimento da vida e do legado do Irmão Lycarion por parte da Igreja nos inspira a viver com fidelidade a missão confiada por nosso fundador: “Tornar Jesus Cristo conhecido

e amado.” Que, pela intercessão de Maria, nossa Boa Mãe, e do Beato Irmão Lycarion, redescubramos a paixão que nos move a ser Maristas. Rezemos:

Todos: *Bem-aventurado Irmão Lycarion, intercedei por nós!*

D: Em Deus Pai, Jesus manifestou a todos a fonte da santidade. Em atitude filial, rezemos a oração de que ele nos ensinou. Pai nosso...

Oração pedindo a intercessão do Irmão Lycarion

T: Ó Deus Todo-Poderoso, que foste glorificado pela confissão sangrenta do Irmão Lycarion, marista, firme testemunho da escola cristã em favor das crianças necessitadas, dá-nos por sua intercessão, aumentar a fé, a esperança e a caridade no exercício constante da nossa vida cristã e concede-nos vê-lo coroado com a auréola dos santos, se é para a tua glória e o bem do povo cristão. Isso te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

D: Irmão Lycarion como os outros mártires do Instituto foram Irmãozinhos de Maria; todos começavam e terminavam seu dia, com o canto da Salve Regina. No final dessa celebração renovemos a nossa consagração a ela que é a nossa inspiração no seguimento de Jesus.

Canto: Salve Regina.

Região *América Sul* | MARISTA
Región América Sur



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-NORTE



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL CENTRO-SUL



PROVÍNCIA MARISTA
BRASIL SUL-AMAZÔNIA



SANTA MARÍA DE LOS ANDES

PROVINCIA MARISTA
CRUZ DEL SUR
ARGENTINA. PARAGUAY. URUGUAY